Estratégia Concursos

Aula 00

Bizu Estratégico p/ TCM-SP (Agente da Fiscalização - Administração) - Pós-Edital

Autor:

04 de Maio de 2020

Bizu Estratégico – Português TCM-SP – Agente de Fiscalização

Olá, prezado aluno. Tudo certo?

Neste material, trazemos uma seleção de bizus da disciplina de Língua Portuguesa.

O objetivo é proporcionar uma revisão rápida e de alta qualidade aos alunos através de tópicos do conteúdo programático que possuem as maiores chances de incidência em prova.

Todos os bizus destinam-se a alunos que já estejam na fase de revisão (que já estudaram o conteúdo teórico da disciplina).

A partir da análise estatística de questões cobradas de 2014 a 2019, constatamos que os assuntos mais cobrados pela banca VUNESP são: **Interpretação de textos (37%)**, **Semântica (13%) Classe de palavras, estrutura e formação das palavras (12%)**, **Regência nominal e verbal (9%), Concordância verbal, nominal e vozes verbais (7%), Pontuação (6%), Colocação pronominal (4%)**. Outros assuntos são menos representativos, portanto foque nos mais incidentes caso não tenha muito tempo.

Coach Clara Leal
Coach Leonardo Mathias

Língua Portuguesa (TCM-SP – Agente de Fiscalização)		
Assunto	Bizus	Caderno de Questões
Interpretação de Textos	1 a 5	https://questoes.estrategiaconcursos.com.br/cadernos/65834181-63df-4ba4-833e-db303834a907
Reescrita de Frases	6 a 8	https://questoes.estrategiaconcursos.com.br/cadernos/5feeb0fc-f849-474d-83dd-319d5c474841
Coesão e Coerência	9 e 10	https://questoes.estrategiaconcursos.com.br/cadernos/67549588-4fa3-40a2-9093-f3b3a375c501
Classes de Palavras	11 a 20	https://questoes.estrategiaconcursos.com.br/cadernos/a499533a-f7d9-475e-89f8-11814aff356d
Regência Verbal e Nominal	21	https://questoes.estrategiaconcursos.com.br/cadernos/c891c6c9-3e50-4517-a66f-f6ba01b1563c
Crase	22	https://questoes.estrategiaconcursos.com.br/cadernos/47e30cfe-124d-4b38-b66c-6f2147a103e8
Concordância Verbal e Nominal	23 a 34	https://questoes.estrategiaconcursos.com.br/cadernos/49dba5ce-9d82-477f-8686-5e814773bca0
Ortografia e Acentuação	35 a 37	https://questoes.estrategiaconcursos.com.br/cadernos/4dd224d6-96ff-4d5d-a84e-ecb91cf91e11
Pontuação	38 e 44	https://questoes.estrategiaconcursos.com.br/cadernos/9de5dba0-cfad-46af-9461-80c23706bcaf

Vozes Verbais	45 e 46	https://questoes.estrategiaconcursos.com.br/cadernos/3aaa95e9-09fb-4e35-9e90-2abbf9531e7b
Sintaxe	47 a 59	https://questoes.estrategiaconcursos.com.br/cadernos/2ca9593e-1369-4d08-809c-8f211a9a7ab0

Interpretação de Textos

1. Informações explícitas e implícitas

- Informações explícitas são aquelas manifestadas pelo autor no próprio texto. As informações implícitas não são manifestadas, mas podem ser subentendidas. A partir de elementos presentes no texto, é possível ao leitor recuperar as informações implícitas, para que possa, efetivamente, chegar à produção de sentido.

2. Pressupostos textuais e Informações subentendidas

- Uma informação é considerada pressuposta quando um enunciado depende dela para fazer sentido. As informações subentendidas não são marcadas no próprio enunciado, são apenas sugeridas. Os subentendidos são de responsabilidade do receptor, enquanto os pressupostos são partilhados por enunciadores e receptores.

3. Tipos textuais mais cobrados

- **Narração**:
  Narrador conta um fato, real ou fictício, com tempo e espaço delimitados. O tempo verbal que prevalece no texto é o passado (relação de anterioridade).
  Exemplos de gêneros narrativos: conto, crônica, relato, romance, fábula.
- **Descrição:**
  Retrato detalhado (objetivo ou subjetivo) de fato, lugar, pessoa, animal ou objeto. Uso frequente de adjetivos. Não há relação de anterioridade.
  Exemplos de gêneros descritivos: laudo, relatório.
- **Dissertação**:
  Tem o objetivo de expor, analisar ou defender tese ou ponto de vista sobre um assunto. Marcada pela objetividade e impessoalidade. Possui introdução, desenvolvimento e conclusão.

Tipos de dissertação: expositiva (expõe um ponto de vista) e argumentativa (busca persuadir o leitor a concordar com o ponto de vista exposto).

4. Tipos de Discursos

- **Discurso Direto**:
  O narrador dá uma pausa na sua narração e passa a citar fielmente a fala do personagem. O objetivo é transmitir autenticidade, afastando o leitor da responsabilidade pelo que é dito. É utilizado: verbos como falar, responder, perguntar; sinais de pontuação - travessão, exclamação, interrogação, dois pontos, aspas; Inserção do discurso no meio do texto.
- **Discurso Indireto**:
  O narrador da história interfere na fala do personagem, proferindo suas palavras. É narrado em 3ª pessoa; Algumas vezes, são utilizados verbos de elocução, tais como, falar, responder, perguntar, indagar, declarar, exclamar. Porém, não há utilização do travessão; é comum o uso de conjunções.

5. Principais erros no julgamento de assertivas

- Extrapolar
  O texto vai até um limite e o examinador oferece uma assertiva que "vai além" desse limite. **O examinador inventa aspectos que não estão contidos no texto** e o candidato, por não ter entendido bem o texto, preenche essas lacunas com a imaginação, fazendo outras associações, à margem do texto.
- Limitar e Restringir
  É o contrário da extrapolação. **Supressão de informação essencial** para o texto. A assertiva reducionista omite parte do que foi dito ou restringe o fato discutido a um universo menor de possibilidades.
- Tangenciar o tema
  O examinador cria uma assertiva que aparentemente se relaciona ao tema, mas fala de outro assunto, **remotamente correlato**. No mundo dos fatos, aqueles dois temas podem até ser afins, mas no texto não se falou do segundo, só do primeiro.

Reescrita de frases

6. Paráfrase

- No processo de reescrita, é imprescindível averiguar se a substituição de aspectos gramaticais (pontuação, concordância, troca de pronomes ou elementos coesivos) ou de aspectos semânticos (significado de palavras) não alteram o significado e o sentido do texto original.
- **Principais recursos de paráfrase**:
  - Substituição de palavra por locução e vice-versa;
  - Uso de sinônimos;
  - Troca de vozes verbais.
  - Elipse. Omissão de termos facilmente subentendidos;
  - Troca de discurso direto pelo indireto e vice-versa.



7. Principais fatores que podem alterar o sentido da frase

- **Polissemia:** Vocábulos que possuem mais de um significado, dependendo do contexto em que estão inseridos.

  O curso foi muito **caro** para você não fazer os exercícios. (caro= oneroso).

  Meu **caro**, estude e conhecerá a vitória. (caro= prezado)
- **Homônimos e Parônimos:** Palavras de origens diferentes com significados diferentes, porém de grafia igual ou semelhante. Sessão (duração de uma reunião ou evento) x seção (departamento) x cessão (ceder). Deferir (atender) x diferir (diferenciar/adiar). Eminente (notável) x iminente (próximo a ocorrer). Retificar (alterar) x ratificar (confirmar).
- **Troca de regência do verbo**, alterando seu sentido.

  O médico esportivo assiste os jogadores. (Presta assistência)

  O médico esportivo assiste aos jogadores. (Ver)
- **Mudança de posição de termos ou expressões**, alterando o sentido.
- **Mudança de pontuação**, alterando o sentido.

O aluno inteligente chegou meia hora antes do início da prova. (Inteligente é característica inerente a este aluno específico)
O aluno, inteligente, chegou meia hora antes do início da prova. (Inteligente caracteriza aquela atitude específica do aluno em questão).

8. Expressões que causam dúvidas

- **Acerca de** (sobre) x **a cerca de** (distância ou tempo futuro aproximado) x **cerca de** (aproximadamente) x **há cerca de** (tempo decorrido aproximado);
- **A fim de** (que) (finalidade) x **afim** (semelhante);
- **À medida que** (proporção) x **na medida em que** (causa, condição, e em alguns casos, proporção);
- **Ao encontro de** (na direção de, situação favorável) x **De encontro a** (contra, em oposição a);
- **Ao invés de** (ao contrário de) x **Em vez de** (em lugar de);
- **A tempo** (dentro do prazo) x **há tempo** (tempo decorrido).

Coesão e Coerência

9. Coerência

- A coerência observa as **relações de sentido e lógica** que um texto oferece. O texto tem uma lógica própria, arquitetada pelo autor. Você não tem que necessariamente concordar com aquele sentido, mas **deve ser capaz de ver a relação de lógica** que se tenta construir ali.
- A coerência se constrói pela manutenção da expectativa que o uso de certas palavras traz ao leitor. Nesse sentido, a **contradição gera incoerência**.

10. Coesão

- Quando ler a palavra coesão, pense essencialmente na **"ligação" entre palavras e partes do texto**, recuperando e adiantando informação. A coesão também se refere à **retomada de elementos** do texto por meio de palavras coesivas ou artifícios textuais.
- Ocorre normalmente por meio de **conjunções, preposições, pronomes, advérbios**.
  Fui ao supermercado comprar legumes. Não havia nada lá. Isso nunca tinha ocorrido antes.
- Quando o mecanismo de coesão retoma um termo ou informação que veio **antes** dele, há **coesão anafórica**.

- Quando "anuncia" um termo ou informação que aparecerá **depois**, diz-se que há **coesão catafórica**.

Classes de Palavras

11. Substantivos

- É o núcleo das funções nominais, pois recebe os modificadores (determinantes), que devem concordar com ele.
- **Flexão dos substantivos compostos**:

  A regra geral é que, se o termo é formado por classes variáveis, como substantivos, adjetivos, numerais e pronomes (exceto o verbo), ambos variam.

  Substantivo + Substantivo (couve-flor > couves-flores).

  Numeral + Substantivo (quarta-feira > quartas-feiras).

  Adjetivo + Substantivo (baixo-relevo > baixos-relevos).

  A segunda regra geral é que as classes invariáveis (e os verbos) não variam em número.

  Verbo + Substantivo (beija-flor > beija-flores).

  Advérbio + Adjetivo (alto-falante > alto-falantes).

  Interjeição + Substantivo (ave-maria > ave-marias).

12. Artigos

- O artigo definido mostra que o substantivo é familiar, já conhecido ou mencionado.

  Assim que me viu, **o** policial sacou sua arma.
- Por essa razão, a ausência do artigo deixa o enunciado indefinido, mais genérico.

  Não dou ouvidos **ao** político (com artigo definido: **político específico**, definido) x Não dou ouvidos **a** político (sem artigo definido: **qualquer político**, políticos em geral).
- O artigo também é usado para universalizar uma espécie, no sentido de "todo":

  "**o** (**todo**) homem é criativo";

13. Adjetivos

- Classe variável que se **refere ao substantivo**, por isso, tem função sintática de adjunto adnominal. Podem também ser predicativo.
- **Locução adjetiva**: expressão que equivale a um adjetivo.

Tenho hábitos **de velho** x Tenho hábitos **senis**.

14. Preposições

- "**Essenciais**": palavras que só funcionam como preposição: a, com, de, em, para, por, desde, contra, sob, sobre, ante, sem...

  Gosto de ler. Confio em você. Refiro-me a pessoas específicas.

15. Advérbios

- Classe invariável que pode modificar verbo, adjetivo e outro advérbio. Normalmente indicam a circunstância dos verbos. Podem ocorrer também as locuções adverbiais, expressões iniciadas por preposição que exercem função de advérbio.

  O corrupto morreu de fome (causa). O corrupto morreu fuzilado (modo).

- **Palavras denotativas**: muitas vezes são tratadas como advérbio. A retirada das "expletivas" ou de "realce" não causa prejuízo sintático.

  Retificação/Explicação: aliás, ou seja; isto é, ou melhor, digo, a saber.

  Inclusão: Até, inclusive, também.

  Expletivas/Realce: é que(m); é porque; que.

Principais Advérbios e Locuções Adverbiais		
	Advérbio	Locução Adverbial
Afirmação	sim, realmente, certamente, efetivamente, deveras, etc.	com certeza, sem dúvida, por certo, etc.
Dúvida	talvez, acaso, porventura, quiçá, provavelmente, etc.	quem sabe
Intensidade	bastante, muito, demais, mais, menos, quase, tão, quanto, tanto, pouco, etc.	em excesso, em demasia, por completo, de muito, de pouco, etc.
Lugar	abaixo, acima, lá, cá, ali, aqui, dentro, fora, perto, longe, atrás, detrás, etc.	à direita, à esquerda, por ali, ao lado, de perto, de longe, por dentro, de fora, etc.
Modo	assim, mal, bem, devagar, depressa, pior, melhor.	à vontade, a pé, às pressas, em vão, em geral, de cor, lado a lado, passo a passo, frente a frente.
Negação	não, tampouco, etc.	de jeito nenhum, de modo algum, de forma nenhuma, etc.
Tempo	hoje, amanhã, ontem, antes, depois, já, agora, sempre, tarde, cedo, longe, nunca, antes, raramente, etc.	de repente, às vezes, à tarde, à noite, de vez em quando, em breve, hoje em dia, a qualquer momento, etc.

16. Pronomes Pessoais

- **Retos** (eu, tu, ele, nós, vós, eles)

  Substituem sujeito: João é magro, Ele é magro.

- **Oblíquos** (foco nos átonos: me, te, se, lhe, o, a, nos, vos)

  Substituem complementos:

  o, a, os, as substituem **somente objetos diretos**.

  lhe (s) tem função **somente de objeto indireto**.

  me, te, se, nos, vos podem **ser objetos diretos ou indiretos**, a depender da regência do verbo.

PRONOMES PESSOAIS			
PESSOAS DO DISCURSO	PRONOMES RETOS (função subjetiva)	PRONOMES OBLÍQUOS (função objetiva)	
		ÁTONOS	TÔNICOS
1ªpessoa do singular	eu	me	mim, comigo
2ªpessoa do singular	tu	te	ti, contigo
3ªpessoa do singular	ele/ela	o, a, se, lhe	ele, ela, si, consigo
1ª pessoa do plural	nós	nos	nós, conosco
2ª pessoa do plural	vós	vos	vós, convosco
3ª pessoa do plural	eles/elas	os, as, se, lhes	eles, elas, si consigo

17. Colocação Pronominal

- Pronome **antes** do verbo: **Próclise**
- Pronome **depois** do verbo: **Ênclise**
- Pronome no **meio** dos verbos: **Mesóclise**
- **Regra fundamental: ênclise > próclise > mesóclise**. Em regra, use a ênclise. Próclise deverá ser utilizada caso exista fator de atração na oração. Se não houver fator de atração, é facultativa. Mesóclise será utilizada para verbos no futuro do presente e no futuro do pretérito (se houver fator de atração, ainda assim use a próclise).
- **Outras regras**:

  Não se inicia frase com pronome oblíquo átono~~. Me fale a verdade~~. Fale-me a verdade;

  Fatores de atração antes do verbo **atraem pronome proclítico**: palavras negativas, advérbios SEM VÍRGULA, conjunções subordinativas, em + gerúndio, frases exclamativas e optativas (Que Deus te abençoe!) e pronomes relativos, interrogativos e indefinidos;

Exceções: verbo no infinitivo, mesmo que haja fator de atração, aceita ênclise. Verbo no particípio não aceita ênclise.

18. Outros Pronomes

- Pronomes **Possessivos**: delimitam o substantivo. Meu(s), minha(s), nosso(s), sua(s)...
- Pronomes **Demonstrativos**: demonstram a posição dos elementos a que se referem no tempo, no espaço e no texto. Este, esse, isto, aquilo, o (e flexões);
- Pronomes **Indefinidos**: indicam quantidade de maneira vaga. Ninguém, nenhum, alguém, algum, algo, todo, outro, tudo, nada e etc.
- Pronomes Relativos:

  Representam substantivos já referidos no texto. Que, o(a) qual(s), cuja, onde, aonde, quem;

  O pronome "**cujo**" tem como principais características:

  Indica posse e **sempre** vem entre dois substantivos, possuidor e possuído;

  Não pode ser seguido de artigo, mas pode ser antecedido por preposição;

  Para lembrar: **nada** de cujo o, cuja a, cujo os, cuja as;

  Não pode ser substituído por outro pronome relativo;

  O pronome relativo "**onde**" só pode ser usado quando o antecedente indicar **lugar físico**, com sentido de "posicionamento em". Então é utilizado com verbos que pedem "em". O pronome relativo "**aonde**" é usado nos casos em que o verbo pede a preposição "a", com sentido de "em direção a".
- **Funções sintáticas do Pronome Relativo "que":**

  Sujeito: Estes são os atletas que representarão o nosso país.

  Objeto Direto: Comprei o fone que você queria.

  Objeto Indireto: Este é o curso de que preciso.

  Complemento Nominal: São as medicações de que ele tem necessidade.

  Agente da Passiva: Este é o animal por que fui atacado.

  Adjunto Adverbial: O acidente ocorreu no dia em que eles chegaram.

  Predicativos do sujeito: Ela era a esposa que muitas gostariam de ser.

19. Conjunções

- **Coordenativas**:

  Conclusivas: logo, então, portanto, por conseguinte.

  Explicativas: pois, que, porque.

  Adversativas: mas, entretanto, todavia, porém, contudo.

  Alternativas: ou, quer...quer...; seja...seja...; ora...ora...

Aditivas: e; nem; não; só...como...

- **Subordinativas** adverbiais:

Finais: para, para que, porque.

Temporais: quando, enquanto, antes que, depois que, desde que, logo que.

Proporcionais: à medida que, à proporção que, ao passo que.

Condicionais: se, caso, sem que, contanto que, desde que, a menos que.

Concessivas: ainda que, apesar de que, embora, mesmo que, por mais que.

Conformativas: conforme, como, segundo.

Comparativas: que, do que, mais do que, menos do que, melhor que.

Causais: na medida em que, porque, pois, como, visto que, uma vez que, que, já que.

Consecutivas: tal... que, tanto... que, tão... que, de modo que.

20. Verbo

- **Indicativo**

Presente do indicativo

Indica um fato que ocorre no momento em que se fala.

Pretérito Perfeito do indicativo

- Na sua forma simples, indica um fato perfeitamente acabado no passado, ação concluída antes do momento da fala.

Pretérito Imperfeito do indicativo

Uma ação que estava ocorrendo (ação durativa ou contínua) quando outra (instantânea) aconteceu.

Pretérito mais-que-perfeito do indicativo

Indica um evento perfeitamente acabado antes de outro no passado.

Futuro do presente do indicativo

Indica fato futuro em relação ao momento da fala.

Futuro do pretérito do indicativo

Indica fato futuro em relação a outro fato, no passado. O marco temporal é passado, não é o momento da fala.

- **Subjuntivo**

Presente do subjuntivo

Indica possibilidade, incerteza, no presente ou no futuro.

Pretérito imperfeito do subjuntivo

Denota ação posterior a outro fato na oração principal.

Futuro do subjuntivo

Denota ação eventual ou hipotética no futuro.

- **Imperativo**

  O imperativo negativo é todo derivado do presente do subjuntivo. No imperativo afirmativo, com "tu" e "vós", teremos a mesma conjugação do presente do indicativo, só que sem o "S":

  Tu bebes e vós bebeis vão virar no imperativo bebe tu e bebei vós.

- **Correlação verbal**

  Grave especialmente essas duas (resolvem a maior parte das questões):

  Se eu **pudesse**, **faria**.

  Se eu **puder**, **farei**.

Regência Verbal e Nominal

21. Regência

- Trata-se de saber **qual a preposição certa exigida por um verbo ou nome**. A banca gosta de cobrar aqueles verbos que têm dois sentidos, a depender da preposição.
- Alguns exemplos para relembrar:

  Visar

  Rubricar: VTD x Almejar: VTI (a)

  Implicar

  Resultar: VTD x Irritar: VTI (com)

  Precisar

  Precisão: VTD x Necessidade: VTI (de)

  Aspirar

  Sorver: VTD x Almejar: VTI (a)

  Chamar

  Convocar: VTD x Apelidar: VTD ou VTI (a)



Crase

22. Regras

- O caso que nos interessa é a crase na contração da preposição "a" com artigos femininos ou com o "a" em alguns pronomes demonstrativos e relativos:
  Assisti ao jogo (assistir "a" + "o" jogo = ao).
  Assisti à novela (assistir "a" + "a" novela = à).
- **Principais locuções femininas**: à medida que, à toa, à noite, à tarde, às vezes, às pressas, à vista, à primeira vista, à direita, à vontade, às avessas, às escondidas, à míngua, à venda, à mão armada, à beça, à máquina, à caneta, à revelia, à deriva, à custa de, à espera de, à beira de, à espreita de, à base de, à moda de.
- **Crase obrigatória**
  Locuções femininas.
  Preposição a + a do artigo feminino.
  Preposição a + a de/que; aquele; a qual(s).
- **Crase proibida**
  Antes de masculino, verbo, "uma" e pronomes de tratamento.
  Palavra em sentido genérico, indefinido (casa, distância e terra – sentido de terra firme, quando não especificados).
  Entre palavras repetidas, após preposição.
- **Crase facultativa**
  Antes de nome próprio feminino.
  Antes de "senhora/senhorita".
  Depois de "Até".
  Antes de pronomes possessivos (sua, minha).

Concordância Verbal e Nominal

23. Sujeito Simples

- Concorda com o **núcleo**.
- Cuidado com a **distância** entre sujeito e verbo.
- Comece pelo verbo e trace uma seta até o sujeito.

24. Coletivos ou partitivos especificados

- Essa é a regra para expressões como: a maioria de, a minoria de, uma porção de, um bando de, um grande número de + determinante (termo preposicionado que modifica o substantivo coletivo ou partitivo);
- Concordam com o núcleo do sujeito (parte) ou com o adjunto adnominal (determinante) ligado a ele. É facultativo!

25. Numerais/porcentagens + determinante

- O verbo concorda com o próprio numeral ou com o determinante. Se o numeral vier determinado, a concordância tem que ser feita com ele.
  20% do eleitorado ficou revoltado.
  20% do eleitorado ficaram revoltados.

26. Artigo Determinante

- Concorda com o artigo determinante. A exceção ocorre quando o artigo determinante fizer parte do nome.
  É necessário paciência.
  É necessária a paciência.
  Os Lusíadas é uma obra de poesia

27. Sujeito Núcleos unidos por "ou" e "nem"

- **Excludente** - Singular: Mário ou Heber será o primeiro lugar.
- **Inclusivo** - Plural: Mário ou Heber serão classificados.

28. Sujeito Composto

- Anteposto - Concordância gramatical (total).
  Mário e Heber viajaram.
- Posposto - Concordância Gramatical (total) ou + próximo.
  Viajaram Mário e Heber.
  Viajou Mário e Heber.

29. Sujeito Indeterminado

- Verbo no singular - PIS (VTI/VI + SE)
  Vive-se bem aqui.

30. Oração sem sujeito

- Não tem sujeito, não há flexão: **verbo no singular**.
- **Fenômenos da natureza**: Choveu muito. Amanheceu nublado.
- **Tempo decorrido**: Faz 6 meses que não viajo. Vai para 2 anos que não fumo.
- Verbo **haver** com sentido de **existir** (singular).
  Trocou por sinônimo (ocorrer/acontecer/existir), **o verbo sinônimo concorda** com o **sujeito**.
  Há vários livros ali. Haverá novos conflitos. Existem livros. Ocorrerão novos conflitos. Poderá haver conflitos.

31. Sujeito Oracional

- Verbo na 3º pessoa do singular.
- Orações substantivas subjetivas, iniciadas por "que" e substituíveis por "isto".

32. Locução Verbal

- O infinitivo não varia, quem varia é o verbo auxiliar.
- Eles pareciam estar famintos. Eles deixaram de comer. Começaram a trabalhar.

33. Que/Quem

- Em sujeitos modificados por pronome relativo "que", o verbo deve concordar com o antecedente do "que".

  Fui **eu** que **convidei** você para a festa. Fomos **nós** que **convidamos** você para a festa.
- Em sujeitos modificados por pronome relativo "quem", o verbo deve concordar com o próprio "quem".

  Fui eu **quem convidou** você para a festa.
- Porém, também é possível concordar com o antecedente do "quem", geralmente um pronome reto (eu, ele, nós...).

  Fui **eu** quem **recitei** o poema durante a aula.

34. Pronomes de Tratamento

- Verbo concorda com a terceira pessoa, seguindo o padrão do pronome "você". Os adjetivos concordam com o sexo da pessoa a que se refere o tratamento.

  Vossa Excelência perdeu sua carteira? (não é vossa carteira!)

Ortografia e Acentuação

35. Hífen

- **Prefixo terminado em vogal:**

  Com hífen diante de **mesma vogal**. Micro-ondas.

  Sem hífen diante de **vogal diferente**. Autoestima.

  Sem hífen diante de **consoante** (diante de R ou S, dobram-se essas letras). Autodefesa, antissocial.
- **Prefixo terminado em consoante:**

  Com hífen diante de **mesma consoante**. Inter-regional.

Sem hífen diante de **consoante diferente**. Intertextual.

Sem hífen diante de **vogal**. Interestadual.

- **Prefixos que SEMPRE tem hífen**: vice, ex, sem, além, aquém, pós, pré, pró.

36. Uso dos "Porquês"

- **Por que**: equivale a "por qual motivo", "pela qual";
- **Por quê:** usado no final de frases, antes de um ponto (. ? !);
- **Porque:** conjunção explicativa/causal, equivale a "pois";
- **Porquê:** substantivo, "significa causa, razão".

37. Acentuação

- **Monossílabos**: acentuam-se os terminados em: **a(s), e(s), o(s) e ditongos crescentes ei(s), eu(s), oi(s)**.
- **Oxítonas**: acentuam-se as terminadas em: **a(s), e(s), o(s), em, ens e ditongos crescentes ei(s), eu(s), oi(s)**.
- **Paroxítonas**: **não** se acentuam as terminadas em**: a(s), e(s), o(s), em, ens**.
- **Proparoxítonas**: acentuam-se **todas** as proparoxítonas.
- **Outras regras**:

  Paroxítonas: Não se acentuam ditongos abertos éi e ói em paroxítonas (ideia). Também não se acentuam i e u tônicos quando vierem após ditongo crescente (feiura);

  Hiatos: acentuam-se o **i** e o **u tônicos** dos hiatos, **com ou sem s**.

  Exceções: seguido de **nh** (rainha), **repetição de vogal** (xiita) e formação de sílaba com consoante que não seja S (juiz).

Pontuação

38. Princípio Geral: Ordem Direta (SuVeCA)

- **Sujeito + Verbo + Complemento (+ Adjuntos)**

  Eu comprei uma bicicleta semana passada.
- **Nunca separar:**

  Sujeito e seu verbo;
  Verbo e seu complemento;
  Complemento e seu adjunto;
  Predicativo de seu sujeito ou objeto;

Nome de seu complemento ou adjunto adnominal;
Conjunção subordinativa do restante da oração que ela inicia;
Oração principal e oração subordinada substantiva (exceção: oração subordinada substantiva apositiva pode ser separada por vírgula);

- Qualquer termo que vier entre eles deve estar **entre vírgulas**, devidamente isolado para não interferir nessa ordem direta;
  Sujeito, ___ , Verbo , ___ , Complemento , ___ , Adjuntos, ___.

39. Vírgula

- Intercalação/deslocamento/anteposição
  De adjunto adverbial: Ele, assim que chegou, foi estudar.
  De conjunção coordenativa deslocada: Estudei. Não tive, portanto, dificuldades. Errei muito, entretanto.
  De retificação: Ele optou pela preguiça, isto é, não estudou.
  De oração interferente: Ele me contou, e isso me deixou surpreso, que nunca viu o mar.
- Isolar/Marcar
  Aposto explicativo: Fui ao Rio de Janeiro, uma cidade violenta.
  Vocativo: Eleitor, vote em mim!
  Complemento pleonástico: Os problemas, já os resolvi.
  Palavra denotativa: Todos desistiram, exceto eu. Então, vai estudar ou não?
  Indicar Elipse (omissão de termo não mencionado): Na fila do banco, várias pessoas. (omissão de "havia")
  Indicar Zeugma (omissão de termo já mencionado): Eu gosto de violão; ela, de piano. (omissão de "gosto")
  Anteposição de oração subordinada: Quando eu puder, ajudarei.
- **Atenção!**
  Adjuntos adverbiais de pequena extensão podem vir sem vírgulas.
  Orações adverbiais antepostas à principal devem vir marcada por vírgulas, mesmo quando curtas.
    Hoje, eu vou beber até perder a memória.
    (Vírgula facultativa)
    Embora fosse impossível, ela realizou a façanha.
    (Vírgula obrigatória)
- Separar termos (palavras ou orações) de mesma função sintática numa enumeração
  - O segredo é estudar, revisar e praticar (enumeração de itens; os termos separados pelas vírgulas são orações com função de predicativos do sujeito "segredo").
- Enumeração de orações coordenadas e polissíndeto
  - Comprei frutas, passei no açougue, fui à feira (enumeração de orações coordenadas).

40. Ponto e Vírgula

- Pode **substituir a vírgula** para separar orações coordenadas, especialmente as que tiverem **certa extensão**. Também servem para formar "grupos" em enumerações já organizadas por vírgulas.

41. Dois-pontos

- Anuncia um **esclarecimento** do que vem antes dele. Introduz um aposto explicativo. Introduz **citação literal**.

42. Reticências

- Sua função principal é **marcar interrupções** no fluxo da sentença ou do pensamento. Indicam ironia, malícia, hesitação, incerteza, prolongamento de uma ideia. Deixam "no ar" a **continuidade** do que foi interrompido.

43. Travessões e Parênteses

- **Isolam** termos **explicativos** acessórios. Nessa função, podem ser substituídos por vírgulas. O travessão também marca a **mudança de locutor**. A retirada dos travessões **não deve influenciar na pontuação normal da frase**, por isolarem termo acessório, suprimível.

44. Aspas

- Indicam **citação literal, gíria**, ironia, estrangeirismo, arcaísmo, **linguagem informal**. Indicam que a palavra foi utilizada com uma "intenção especial", um provável sentido extra, diferente do original.

Vozes Verbais

45. Voz Passiva Analítica

- Na conversão da voz ativa para a passiva, o sujeito da voz ativa vira o agente da passiva.
- O objeto direto da ativa vira sujeito paciente na passiva.

46. Voz Passiva Sintética (VTD ou VTDI + se):

- **A voz passiva está ligada à existência de um OD na ativa.**

- **Não é possível voz passiva com VTI, VI, VL e verbos que já possuem sentido passivo:**
  Levar, ganhar, receber, tomar, aguentar, sofrer, pesar (massa), ter (posse), haver (impessoal).
  Esses verbos, quando vêm com "SE", geralmente indicam sujeito indeterminado.
- **CUIDADO:** às vezes o sujeito paciente tem a maior "cara" de objeto direto.
  Na voz passiva, não há mais o objeto direto que havia na ativa. Ele vira **sujeito**!
  Não se espera novo concurso em 2017.
  O termo destacado é **sujeito paciente**.
  Não se espera que o governo resolva tudo sozinho.
  A oração destacada é **sujeito paciente**.

Sintaxe

47. Sujeito

- **Simples**: 1 núcleo.
- **Composto**: Mais de 1 núcleo.
- **Oculto/Elíptico/Desinencial**: Pode ser determinado pelo contexto ou vem implícito na terminação da palavra: Estudamos hoje (nós -> referente).
- **Indeterminado**: 3ª Pessoa do Plural: Dizem que ele morreu. 3ª Pessoa do Singular (VTI, VI, VL + SE): Precisa-se de servidores que honrem a Administração Pública. Infinitivo Impessoal: Foi difícil estudar intensamente durante anos.
- O sujeito pode ter forma de:
  Nome: O menino é importante.
  Pronome: Ele é importante. Alguns desistiram. Aquilo é bonito demais.
  Numeral: Os dois viajarão após a prova. Ambos viajarão após a prova.
  Oração (substituível por ISTO): Convém que todos estudem para a prova (oração subordinada substantiva subjetiva). Estudar é importante (oração reduzida). Espera-se que a prova seja difícil (VTD + SE).
- **Oração sem sujeito**
  Fenômenos da natureza: Choveu ontem. Anoiteceu.
  Estar/fazer/haver impessoal com sentido de tempo ou estado: Faz tempo que não vou à praia. Faz frio em Corumbá.

48. Predicativo do Sujeito

- Indica estado/qualidade/característica do sujeito.
- Fulana é bonita (VL). Ele tornou-se chefe (VL). João saiu contente (VI).

49. Objeto Direto

- Complemento verbal sem preposição. Complementa VTD.

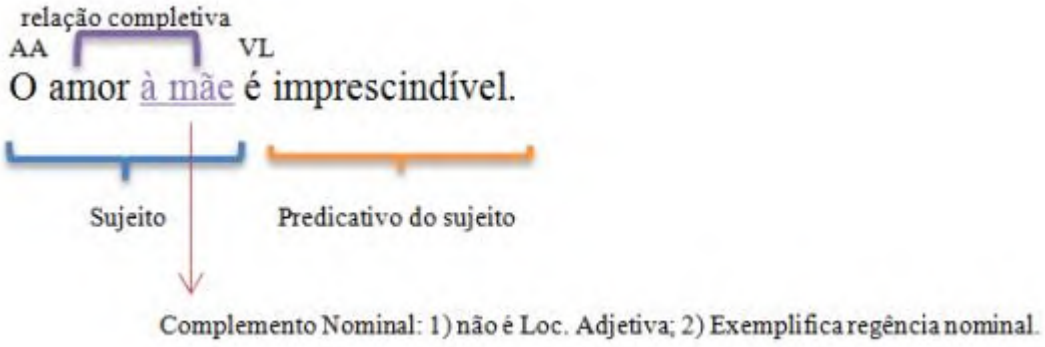
- **Nome**: Não vimos a cena.
- **Pronome**: Ele nos deixou aqui.
- **Oração**: Espero que estudem.
- **Preposicionado**: Amava a Deus (preposição tem mero valor enfático). Deixei a quem me magoava (pronome demonstrativo pediu a preposição). Convidou apenas a mim. (pronome oblíquo tônico pediu a preposição). Quer enganar a todos, mas não engana a ninguém (pronomes indefinidos pediram a preposição).
- **Pleonástico**: As frutas, já as comprei.

50. Objeto Indireto

- Complemento verbal com preposição. Complementa VTI.
- **Nome**: Gosto de comida. Penso em comida. Concordo com o policial.
- **Pronome**: Gosto disso. Ela obedeceu-lhe (a preposição está implícita).
- **Oração**: Duvidava (de) que ele fosse passar (essa preposição pode ser suprimida).
- Pleonástico: Ao pastor, não lhe dei nenhum dinheiro (lhe = ao pastor).

51. Complemento Nominal

- **Termo preposicionado ligado ao nome** (substantivo, adjetivo, advérbio) que possui transitividade. Parece um objeto indireto, mas não complementa verbo.



52. Adjunto Adnominal

- Os adjuntos adnominais ficam junto ao nome e atribuem a ele características como quantidade, qualidade, posse.

Os três carros populares do meu pai foram carregados pela chuva.



53. Adjunto Adnominal x Complemento Nominal

- **Diferenças**

  O complemento nominal se liga a substantivos abstratos, adjetivos e advérbios; O adjunto adnominal só se liga a substantivos;

  O complemento nominal é necessariamente preposicionado, o adjunto pode ser ou não;

  O complemento nominal se liga a substantivos abstratos (sentimento; ação; qualidade; estado; conceito);

  O adjunto adnominal se liga a nomes concretos e abstratos;

  Se for substantivo abstrato e a preposição for qualquer uma que não seja "de", será CN;

  Se a preposição for "de", teremos que analisar os outros aspectos.

- **Semelhanças**

  Essas duas funções sintáticas só ficam parecidas em um caso: substantivo abstrato com termo preposicionado ("de") ligado a ele. Nesse caso, teremos que ver alguns critérios de distinção.

  O termo preposicionado tem sentido agente: adjunto adnominal.

  O termo preposicionado pode ser substituído perfeitamente por uma palavra única, um adjetivo: adjunto adnominal.

  O termo preposicionado tem sentido paciente, de alvo: complemento nominal.

  O termo preposicionado pode ser visto como um complemento verbal se aquele nome for transformado numa ação: complemento nominal.

54. Adjunto Adverbial

- Se refere ao verbo para trazer uma ideia de circunstância, como tempo, modo, causa, meio, lugar, instrumento, motivo, oposição...

  Ele morreu ontem (adjunto adverbial de tempo).

- Pode vir em forma de oração, então teremos as orações subordinadas adverbiais finais, temporais, proporcionais, causais, consecutivas, conformativas, comparativas, concessivas.

  Ele morreu porque estava doente (oração adverbial de causa).

55. Aposto

- Reitera ou reforça o termo a que se refere. Pode ser explicativo ou restritivo.
  Se **explicativo**, deve ser separado por pontuação, geralmente vírgulas. O ministro da economia, Paulo Guedes, anunciou as medidas anti-inflacionárias. Tinha apenas aquele desejo: ser aprovado;
  Se **restritivo**, NÃO deve ser separado por vírgulas. O jogador da seleção brasileira Neymar Júnior celebrou contrato milionário.

56. Classificações da palavra SE

- **Pronome apassivador** (PA): Vendem-se casas.
- **Partícula de indeterminação do sujeito** (PIS): Vive-se bem aqui. Trata-se de uma exceção.
- **Conjunção integrante**: Não quero saber se ele nasceu pobre.
- **Conjunção condicional**: Se eu posso, todos podem.
- **Pronome reflexivo**: Minha tia se barbeia. Nesse caso, "se" tem função sintática de objeto direto, pois o sujeito e o objeto são a mesma pessoa.
- **Pronome recíproco**: Irmão e irmã se abraçaram. Nesse caso, equivale a abraçaram um ao outro e o "SE" terá função sintática de objeto direto.
- **Parte integrante de verbo pronominal** (PIV): Candidatou-se à presidência e se arrependeu. Esse "se" não tem função sintática, é parte integrante do verbo!
- **Partícula expletiva de realce**: Vão-se minhas últimas economias.

57. Classificações da palavra QUE

- **Conjunção consecutiva**: Bebi tanto que passei mal.
- **Conjunção comparativa**: Estudo mais (do) que você ("do" é facultativo).
- **Conjunção explicativa**: Estude, que o edital já vai sair.
- **Conjunção aditiva**: Você fala que fala hein, meu amigo!
- **Locução conjuntiva final**: Estudo para que meu filho tenha uma vida melhor.
- **Preposição acidental:** Tenho que passar o quanto antes (equivale a "tenho de passar").
- **Pronome interrogativo**: (O) Que houve aqui? ("o" é expletivo)
- **Pronome indefinido**: Sei que (quais) intenções você tem com minha filha.
- **Partícula Expletiva**: Fui eu que te sustentei, seu ingrato! (SER + QUE)
- **Conjunção integrante**: Quero que você se exploda! (quero ISTO)

58. Oração e Período

- Na coordenação, as orações são sintaticamente independentes. Podem ser sindéticas (ligadas por conjunção) ou assindéticas (ligadas apenas por sinal de

pontuação). As orações coordenadas sindéticas podem ser conclusivas, explicativas, aditivas, adversativas e alternativas;

- Na subordinação, a subordinada é dependente da oração principal, pois exerce função sintática em relação a ela;
- As orações subordinadas podem estar coordenadas entre si.

59. Orações Subordinadas

- **Substantivas**

  Introduzidas por conjunção integrante; substituíveis por "isto"; exercem função sintática típica de substantivo, como sujeito, OD, OI, complemento nominal, predicativo do sujeito, aposto, agente da passiva.

  Estava claro que ele era preguiçoso.
  Estava claro isto.

- **Adjetivas**

  Introduzidas por pronome relativo; se referem ao substantivo antecedente; exercem papel adjetivo, ou seja, modificam substantivo.

  Podem ser restritivas, quando individualizam o nome em relação ao universo: Meu amigo que trabalha no TRT me ligou.
  Podem ser explicativas, caso em que virão marcadas por vírgula: Meu amigo, que trabalha no tribunal, ligou.

- **Adverbiais**

  Introduzidas pelas conjunções adverbiais causais, temporais, concessivas, condicionais comparativas, proporcionais, finais...; tem valor de advérbio e trazem sentido de circunstância da ação verbal, como tempo, condição.

- As orações reduzidas são formas menores, pois não trazem esses conectivos (pronome relativo, conjunções). Seu verbo vem numa forma nominal: infinitivo, particípio, gerúndio.

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.